

A maçonaria, os Intelectuais negros e a abolição da escravidão na segunda metade do século XIX.

Pós-doutoranda: **Renata Ribeiro Francisco (Programa de Pós-graduação de História)**

Supervisor Jaime Rodrigues

Descrição:

O presente minicurso tem o objetivo de analisar a experiência maçônica de intelectuais negros na segunda metade do século XIX e suas incursões no debate abolicionista. A organização iniciática estabelecida em todos os cantos do país, difundiu-se e consolidou-se como espaço de sociabilidade, principalmente, entre as camadas sociais mais abastadas da sociedade. A participação de homens provenientes de camadas mais pobres na organização ganhou o respaldo da própria legislação maçônica. Para além de discutir a presença de homens de “cor” na maçonaria, busca-se compreender o significado social que esses homens atribuíam a organização e como essa organização se transformou em espaço para a discussão de temas sociais como a abolição.

Forma de desenvolvimento do curso / Objetivos: O objetivo principal do curso será antes de mais nada apresentar a instituição maçônica para o público acadêmico, destacando as problemáticas que envolveram a organização na segunda metade do século XIX, contexto em que a maçonaria consolidou-se como espaço de sociabilidade. Lugar onde circularam grandes nomes da cena política e social do país. Personagens negros como Luiz Gama, Joaquim Saldanha Marinho, José do Patrocínio, Eutíquio Pereira Rocha e José Ferreira de Meneses, entre outros que ocuparam cargos de prestígio e lideraram lojas maçônicas. A participação desses homens na organização permite lançar novos olhares e construir novas narrativas sobre a organização maçônica e sobre seus integrantes.

Parte do curso se dedicará a exposição oral, será necessário explicar, ainda que rapidamente, um pouco sobre a instalação da organização no país e os principais obstáculos surgidos até que conseguisse se firmar como espaço de visibilidade. O curso será dividido em três partes: na primeira será abordado o tema do surgimento e desenvolvimento da organização maçônica no Brasil; na segunda parte desloca-se o debate para refletir sobre a participação de intelectuais negros na organização maçônica; na terceira parte será discutido como as ideias abolicionistas penetraram nas lojas maçônicas e de como esses espaços mobilizaram os intelectuais negros no debate abolicionista e, por fim, na última parte há a integração dos temas com a intenção de refletir sobre o cenário desenhado na segunda metade do século XIX. Como metodologia será adotado a exposição oral e material visual.

Programa / Bibliografia:

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Maçonaria, Anti-Racismo e Cidadania: uma história de lutas e debates transnacionais*. São Paulo: Annablume, 2010.

AZEVEDO, Elciene. *O direito dos escravos: lutas jurídicas e abolicionismo na província de São Paulo*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2010.

BARATA, Alexandre Mansur. *Luzes e sombras: a ação da Maçonaria Brasileira (1870-1920)*. Campinas. São Paulo: Editora Unicamp, Centro de Memória Unicamp, 1999.

BARATA, Alexandre Mansur. *Luzes e sombras: a ação da Maçonaria Brasileira (1870-1920)*. Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, Centro de Memória Unicamp. (Coleção Tempo e Memória), 1999.

BARRETO, Célia. Ação das sociedades secretas, in: Holanda, Sérgio Buarque de (org), *História Geral da Civilização Brasileira*, São Paulo: Difel, t. II, vol.3. 1995.

CAMINO, da Rizzardo. *Dicionário maçônico*. São Paulo: Madras, 2010.

CARVALHO, William Dálbio Almeida de. *Maçonaria Negra*. Londrina, Paraná: Editora A Gazeta Maçônica, 1973.

CASTELLANI, José; CARVALHO, William Almeida. *História do Grande Oriente do Brasil: a maçonaria na história do Brasil*. São Paulo: OESP, 2000.

COLUSSI, Eliane Lucia. *A maçonaria gaúcha no século XIX*. 2ª Edição. Passo Fundo: UPF, 2000.

FERREIRA, Ligia Fonseca. *Lições de resistências: artigos de Luiz Gama na Imprensa de São Paulo e Rio de Janeiro*. Org Ligia Ferreira. São Paulo: Edições SESC, 2020.

FRANCISCO, Renata Ribeiro. Maçonaria: um lugar para a sociabilidade de “homens de cor”, nascidos livres e libertos. In: *Revista Tendências e Debates*, Universidade Federal de Passo Fundo. Rio Grande do Sul. pp.160-178, vol. 20, nº2, 2020.

FRANCISCO, Renata Ribeiro Francisco. *A maçonaria e o processo da abolição em São Paulo*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2018.

GRAINHA, Manuel Borges. *História da Franco-maçonaria em Portugal (1733-1912)*. 4ª Edição. Tradução: Antônio Carlos de Carvalho. Lisboa: Vega, s.d.

GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Civilização Brasileira: 2002.

MATTOS, Hebe Maria de Castro. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no Sudeste escravista*. 3ª Edição. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.

MOREL, Marco. *As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial, 1820-1840*. São Paulo: HUCITEC, 2005.

MOREL, Marco; SOUZA, Françoise Jean de O. *O poder da Maçonaria: a história de uma sociedade secreta no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Imprensa negra no Brasil do século XIX*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Fortes laços em linhas rotas: literatos negros, racismo e cidadania na segunda metade do século XIX*. (Tese de Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, 2014.

RIBEIRO, Luaê Carregari Carneiro. *Uma América em São Paulo: a Maçonaria e o Partido Republicano*. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2011.

TAVARES, Kelly Chaves. *Padre Eutíquio: Clérigo, Maçom e Político no Pará do século XIX*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Pará, 2020.

